

Governos de Coalizão em Democracias Presidencialistas (3 créditos)

Profª Argelina Figueiredo

Horário: Terça-feira, das 13 às 16 horas

Consultas: A combinar com a professora

Governos de coalizão ocorrem em mais da metade das democracias presidencialistas quando os presidentes não obtêm maioria de cadeiras no Congresso (Cheibub et al., 2004). Ainda assim, o estudo da formação de coalizões não havia atraído o interesse dos cientistas políticos até bem recentemente. O objetivo deste curso é fazer uma revisão das teorias de formação de coalizões, todas elas desenvolvidas no contexto de democracias parlamentares, avaliar em que medida elas são relevantes para entender o processo de formação de coalizões nas democracias presidenciais e examinar a experiência de governos de coalizão na América Latina e, mais especificamente no Brasil.

O curso será dividido em quatro partes.

Parte 1: Teorias de Coalizões

O objetivo desta parte é rever as teorias clássicas e alguns desenvolvimentos recentes, discutindo tanto modelos formais, como empíricos. Uma vez que essas teorias e os estudos empíricos mais sistemáticos por elas informados têm se sido aplicados apenas às democracias parlamentaristas, a discussão será orientada pelas seguintes questões:

- a) Essas teorias são relevantes apenas para o estudo de coalizões de governo no parlamentarismo?
- b) Características institucionais específicas de cada sistema de governo afetam a lógica da formação de coalizões governamentais? De que maneira?

Parte 2: Governo de Coalizão nas democracias parlamentaristas.

Nesta parte serão examinados os principais achados empíricos dos estudos sobre o processo de formação de coalizões de governo nos sistemas parlamentaristas, sua operação e seu desempenho.

Parte 3: Coalizões de governo na América Latina

A incipiente literatura sobre coalizões de governo na América Latina será examinada com dois objetivos: 1. examinar, tendo em vista as características específicas do presidencialismo e à luz das teorias e estudos sobre o parlamentarismo, o funcionamento e o desempenho dos governos de coalizão no presidencialismo; 2. identificar as principais lacunas da literatura visando definir uma agenda de pesquisa.

Parte 4: Coalizões de governo no Brasil.

O caso brasileiro será examinado em profundidade com o objetivo de levantar questões relativas à lógica subjacente ao processo de formação de coalizões de governo e o desempenho governamental em sistemas partidários fragmentados.